

**A Cigana**

**Pedro Bento e Zé da Estrada**

Um ricoço fazendeiro, na mansão em que vivia  
Mandou ler a sua sorte, a cigana assim dizia:  
A sua querida esposa vai lhe dar uma linda filha;  
Também a sua criada, a mulher do Zacarias,  
Vai ganhar um a garotinho e vão se casar um dia!  
O homem falou nervoso: - Eu não acredito em sorte!  
Eu só creio no dinheiro, nunca vi coisa mais forte.  
Dinheiro eu tenho bastante, vou preparar o corte  
Contratou um cangaceiro, foragido lá do norte  
Antes de nascer o menino, empreitou a sua morte!  
O filho da empregada nasceu forte, sorridente,  
O carrasco teve pena daquele pobre inocente  
Sequestrou a criancinha, mas agiu bem diferente:  
Sujou a sua arma com sangue de outro vivente  
E, mostrando como prova o patrão ficou contente!  
Essa criança cresceu, o carrasco deu cultura  
Conseguiu vários diplomas e anel de formatura  
Estudando conheceu uma linda criatura  
E ficou enamorado dessa bonita figura  
De um dia se casarem, beijando trocaram juras!  
No dia do casamento ao saírem do altar  
Lá estava o pai da noiva, ocupando seu lugar.  
Na igreja entrou uma velha e foi lhe cumprimentar

- Eu sou aquela cigana, o senhor deve lembrar

**D**

**E**

**A**

E o noivo é o menino que o senhor mandou matar!